



Mestres¹

Tiago Fernandes²
Marcelo de Miranda Noms³
Mariane Freitas⁴
Tatiane Moura⁵
Felipe Valli⁶
Bruno Moura⁷
Roberto Salatino⁸
Conrado Langer⁹

Prof. Msc. Luciana Kraemer¹⁰

Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre, RS

RESUMO

O documentário “Mestres” teve por objetivo retratar o Campeonato Mundial de Atletismo Master, que, em 2013, ocorreu pela primeira vez na América Latina, em Porto Alegre. O evento é bienal e se caracteriza como o mais importante do mundo para atletas de 35 anos em diante. Nesta edição foram mais de 4,2 mil atletas provenientes de 82 países. O ponto de vista adotado pela equipe foi apresentar o XX World Master Athletics, especialmente a partir das histórias dos atletas mais longevos, acima de 80 anos. Para construção do trabalho foram escolhidos como personagens participantes de diferentes partes do mundo. A equipe acompanhou a movimentação deles na cidade e a participação nas provas durante os 14 dias do evento.

4. Palavras-chave: Comunicação; audiovisual; documentário.

1 INTRODUÇÃO

O documentário “Mestres” foi desenvolvido a partir da perspectiva de que os cursos de comunicação do Centro Universitário Metodista IPA podem trabalhar integradamente o desenvolvimento de suas competências. Neste sentido, a produção envolveu os recursos

1 Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade filme de não ficção/documentário/docudrama.

2 Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: tiagotapes@gmail.com.

3 Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: marcelo.noms@gmail.com.

4 Estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: mariane.mmf@gmail.com.

5 Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: tatianemoura90@gmail.com

6 Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: felipevall7i@gmail.com

7 Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: bruno.moura@gmail.com

8 Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: roberto.salatino@gmail.com

9 Estudante do 7º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: conrado.langer@gmail.com

10 Orientadora do trabalho. Professora do Curso Jornalismo, email: luciana.kraemer@gmail.com.



humanos e tecnológicos das agências experimentais de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda. O grupo de alunos que produziu o documentário se uniu voluntariamente. Foram sete estudantes de jornalismo e um de publicidade e propaganda. Todos foram supervisionados pela professora que ministra uma das disciplinas de documentário do Centro Universitário.

2 OBJETIVO

Este trabalho de produção documental está inserido no projeto que se originou na participação dos cursos de Comunicação Social do IPA na cobertura do 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master. O documentário produzido pelos alunos com supervisão docente buscou:

- Evoluções no processo ensino-aprendizagem proporcionando vivências, relacionamentos;
- Compreender os processos de produção de documentário: seleção do tema, pesquisa, pré-produção, captação, entrevista, montagem e finalização;
- Conhecer a linguagem do documentário.

3 JUSTIFICATIVA

O documentário é hoje um produto de grande inserção no mercado audiovisual. Seja nas plataformas digitais de web, televisão aberta, a cabo, sem falar na tela grande, o gênero tem se configurado como um dos mais significativos para a representação da realidade. Para Lins e Mesquita (2011) uma série de fatores tem favorecido o aumento da produção e também da popularização do documentário no Brasil. Além das leis de incentivo fiscal (Lei de Audiovisual, Lei Rouanet) que possibilitam a captação de recursos para os diferentes processos que compõe a produção documental, colabora também a redução dos preços dos equipamentos e a disseminação de escolas de audiovisual. A adoção em larga escala da tecnologia digital para filmagem e, conseqüentemente, o uso de ilhas de edição não-lineares são fatores que têm permitido não só a produção por parte de cineastas e documentaristas experientes, mas também a adesão de novos profissionais para o ramo, que são atraídos



pelas produções de baixo custo. Há que avaliar ainda a profusão de editais governamentais e privados de incentivo à produção, como o DocTV, os editais do Itaú Cultural, Revelando os Brasis, Festival do Minuto, dentre tantos outros que vem estimulando essa produção.

E não é apenas do ponto de vista do mercado e das possibilidades de inserção do estudante/egresso de comunicação com esta competência que a produção documental universitária se justifica. Produzir documentário é também um exercício ético na medida em que o mesmo se propõe a pensar sobre a realidade a partir de uma técnica. Fernão Pessoa Ramos (2008, p. 22) desenvolveu o seguinte conceito de documentário: “É uma narrativa com imagens-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como asserção desse mundo”. Neste contexto, Ramos procura esclarecer a diferença entre documentário e ficção. O autor reconhece que o cinema de ficção também estabelece asserções sobre o mundo, mas deixa claro em seu texto que “ao contrário da ficção, o documentário estabelece asserções ou proposições sobre o mundo histórico” (RAMOS, 2008, p.22), isso significa que um documentário aborda fatos que têm por trás de si uma realidade histórica, enquanto que a ficção narra fatos que pertencem ao campo da imaginação.

Mesmo não sendo trabalho de uma disciplina específica, o documentário “Mestres” foi feito a partir de caminhos metodológicos reconhecidos por teóricos e realizadores. Gerbase (2012) traduz as etapas necessárias para a construção deste que é um trabalho eminentemente de equipe:

- A. ter uma história previamente escolhida e formatada para virar um filme (roteiro);
- B. traduzir esta história em sons e imagens;
- C. organizar as tarefas e processos que envolvem o trabalho;
- D. ter que fazer escolhas narrativas e estéticas adequadas para cada momento.

Conforme Lucena (2012), uma das primeiras etapas do processo de produção documental é a pesquisa, que permite uma definição mais completa sobre o que o filme pretende mostrar. E a partir desta inserção prévia sobre o tema que dá condições aos realizadores de compreender em que ambiente este filme existe, com que se relaciona e os efeitos que provoca.

O documentário “Mestres” é produto de um trabalho de extensão. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis. Cunha (1996) entende que esta



indissociabilidade se concretizaria pelo trânsito de experiências e conhecimentos que o professor leva aos alunos, como resultado de suas vivências acadêmicas. Pela extensão, a comunidade acadêmica tem a possibilidade de, na sociedade, elaborar e vivenciar a práxis do conhecimento adquirido. Propiciando ao estudante uma visão mais globalizada de conhecimento, a partir da conscientização das realidades vivenciadas por diferentes comunidades e da compreensão do seu papel enquanto sujeito social (MARTINS, 2008).

Segundo Dias (2009, p. 39), a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando bem articulados, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional. Assim, estudantes e professores constituem-se, efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A realização do Documentário “Mestres” seguiu os conceitos e métodos desenvolvidos a partir de duas disciplinas ligadas à produção documental, a saber, Documentário para Rádio e TV e Projeto Experimental V. Com base no referencial teórico de autores como Gerbase (2012), Lucena (2012), Puccini (2012), Ramos (2008), Nichols (2005) buscou-se cumprir as etapas para a produção do documentário, da pesquisa ao tema à finalização do produto, passando pela escolha das possibilidades narrativas, e apropriação a evolução dos recursos técnicos e estéticos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Oito estudantes de Jornalismo participaram da produção do documentário “Mestres” a partir de livre adesão. A partir da escolha da equipe e divisão das tarefas foi estabelecido um cronograma para o desenvolvimento do trabalho. A partir de reuniões semanais deu-se início ao processo de pré-produção, que inclui a escrita da proposta, a pesquisa, o argumento (PUCCINI, 2012). Para facilitar a comunicação entre os estudantes e o professor foi criada uma planilha na nuvem para favorecer a construção coletiva. Após este trabalho, e com início do evento, se iniciou o processo de produção e captação. Como a maioria dos atletas longevos eram de outros estados ou países, foi necessário esperar o



começo das provas para a realizar a pesquisa *in loco*, e as entrevistas prévias com os participantes. A partir de então foi feita a escolha dos personagens que serviram de guias para contar a história. Após a captação partiu-se para o processo de montagem. O primeiro passo foi fazer a transcrição na íntegra das entrevistas e a seleção dos trechos mais interessantes. Puccini (2012) entende que este é o primeiro passo para se pensar no roteiro de edição, etapa final do trabalho de montagem. Após, se inicia o processo de pós-produção que envolve mixagem de som, trilhas, correção de cor, caracteres e a publicação.

6 CONSIDERAÇÕES

A avaliação dos envolvidos no trabalho (estudantes e professora) é que o documentário proporcionou uma grande experiência de aprendizagem. Para além das competências técnicas testadas, a possibilidade de conviver com pessoas que falavam outras línguas, com histórias de vida diversas, e grande motivação para o esporte apesar da idade, serviram como exemplo para todos os estudantes. O fato de terem participado de um evento internacional, que teve a cobertura dos principais veículos de comunicação também colaborou para que se pudesse compreender melhor a rotina produtiva dos profissionais já formados. Foi também muito satisfatório ver o trabalho exibido num evento esportivo de grande repercussão do Estado, com alunos e professores presentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6. Referências

CUNHA, M. I. **Ensino com pesquisa: a prática do professor universitário**. Cad. Pesq., n.97, p.31-46, 1996.

GERBASE, Carlos. **Cinema - Primeiro Filme Descobrimo, Fazendo, Pensando**. Porto Alegre: Artes e Ofícios/RS, 2012.

LINS, Consuelo; MESQUITA, Claudia. **Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2011.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários**. São Paulo: Summus, 2012.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXI Prêmio Expocom 2014 – Exposição da Pesquisa Experimental em
Comunicação

MARTINS, L. M. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade.** Disponível em: <<http://www.franca.unesp.br/oep/Eixo%20%20-%20Tema%203.pdf>>. Acesso em julho de 2010.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário.** Bloomington e Indianapolis, Indiana: Indiana University Press, 2005.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: Da pré-produção à pós-produção.** São Paulo: Papirus, 2012.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... O que é mesmo documentário?.** São Paulo: Senac/SP, 2008.